**ARTERITE DE CÉLULAS GIGANTES: UMA EMERGÊNCIA NEURO-OFTÁLMICA**

Kallyto Amorim Costa1 André Luís Silva Nunes2

1Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR), 2Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR)

(kallytoamorim@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A Arterite de Células Gigantes (ACG) é uma vasculite de vasos médios e de grande calibre, afetando principalmente os idosos na faixa etária maior de 50 anos. A prevalência dessa patologia em geral é menor do que 1%, com estimação de 0,36 a cada 100.000 pacientes. Devido ao risco de evoluir para a amaurose, e em alguns casos ao óbito, o seu reconhecimento nas fases iniciais é crucial. A perda súbita da visão monocular devido a neuropatia (anterior ou posterior) etiologicamente causada pela arterite das artérias oftálmicas e dos ramos ciliares é o sintoma mais presente na ACG. **OBJETIVO:** Tem como objetivo compreender a Arterite de Células Gigantes como uma emergência neurológica-oftálmica. **METODOLOGIA:** Este presente estudo é uma revisão bibliográfica, onde foram usadas as seguintes bases de dados: PUBMED, SciELO e BVS, através das palavras-chave: “Arterite de Células Gigantes”, “Emergências” e “Vasculite”. **RESULTADOS:** Em pacientes com ACG e com evolução rápida para a amaurose, o tratamento deve ser iniciado urgentemente até mesmo antes da biópsia da artéria temporal, exame padrão ouro para confirmar o diagnóstico. O tratamento atual é feito com altas doses de metilprednisolona intravenosa (1000 mg/d) seguido com uma redução lenta de prednisona ao longo de 1 ano. A terapia intravenosa pode diminuir consideravelmente a probabilidade de sequelas oculares e foi associada a um melhor prognóstico. É necessário um monitoramento contínuo dos pacientes para realização do diagnóstico diferencial preciso, especialmente em pacientes idosos com sintomas inespecíficos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ACG é uma vasculite grave, porém tratável, que afeta principalmente os idosos. A ação rápida das vias de tratamento garante o encaminhamento precoce de casos suspeitos a biópsia da artéria temporal em locais prontamente disponíveis, evitando danos irreversíveis no futuro, aumentando a sobrevida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Arterite de Células Gigantes, Emergências, Vasculite.

**Área temática: Emergências Neurológicas**